



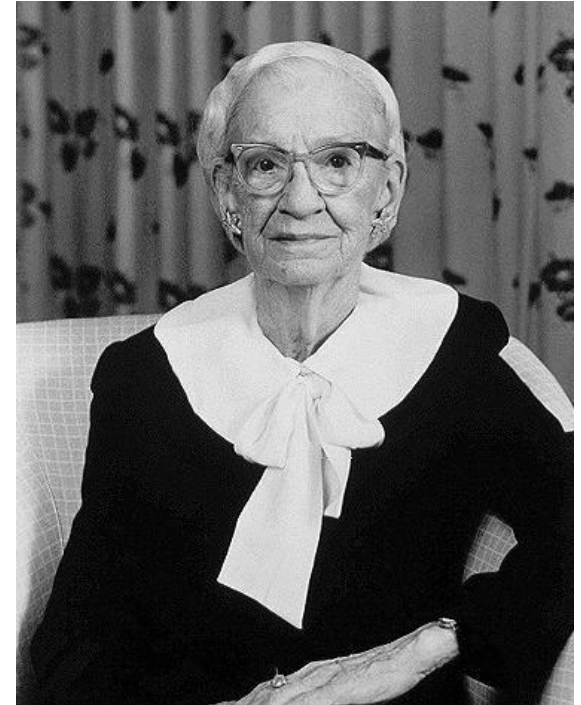
# Sintaxe e Semântica

Linguagens de Programação

Prof. Ausberto S. Castro V.  
*[ascv@uenf.br](mailto:ascv@uenf.br)*

# Linguagens ?

- ❖ **Introdução**
- ❖ **Como descrever a Sintaxe?**
- ❖ **Métodos Formais:**
  - **Gramática Livre de Contexto**
  - **Forma de Backus-Naur**
  - **BNF Estendida**
  - **Grafos**
- ❖ **Análise Sintática**
- ❖ **Gramática de Atributos**
- ❖ **Semântica:**
  - **Operacional**
  - **Axiomática**
  - **Denotacional**



**Grace M. Hooper**  
**1906-1992**

**Oficial da Marinha e ex-funcionária da  
UNIVAC. 3era Programadora do Mark I  
Inventou o Primeiro Compilador, 1952  
Esteve envolvida no projeto COBOL**

# Introdução

## ❖ Descrição de uma linguagem: concisa e compreensível

### ■ Apresentação escrita

```
DO
  READ(8, *, IOSTAT=iostat) state(case), x(case, 1:nvar), y(case)
  IF (iostat > 0) CYCLE           ! Error in data
  IF (iostat < 0) EXIT            ! End of file

  xx(0) = one                    ! A one is inserted as the first
                                ! variable if a constant is being fitted.
  xx(1:nvar) = x(case, 1:nvar)   ! New variables and transformed variables
                                ! will often be generated here.

  yy = y(case)
  CALL includ(wt, xx, yy)
  case = case + 1
END DO

WRITE(*, *) 'No. of observations =', nobs
```

## FORTRAN

```
l1 = 1; l2 = x/l1

do while ( abs(l1 - l2) > 1e-10 )
  l1 = (l1 + l2)/2.0
  l2 = x/l1
end do
```

C

```
#include <stdio.h>
int main()
{
    double number, sum = 0;

    // loop body is executed at least once
    do
    {
        printf("Enter a number: ");
        scanf("%lf", &number);
        sum += number;
    }
    while(number != 0.0);

    printf("Sum = %.2lf", sum);

    return 0;
}
```

# Introdução

## ❖ Problemas para a descrição de Linguagens

### ■ Diversidade de usuários

- Programadores
- Analistas
- Professores-alunos

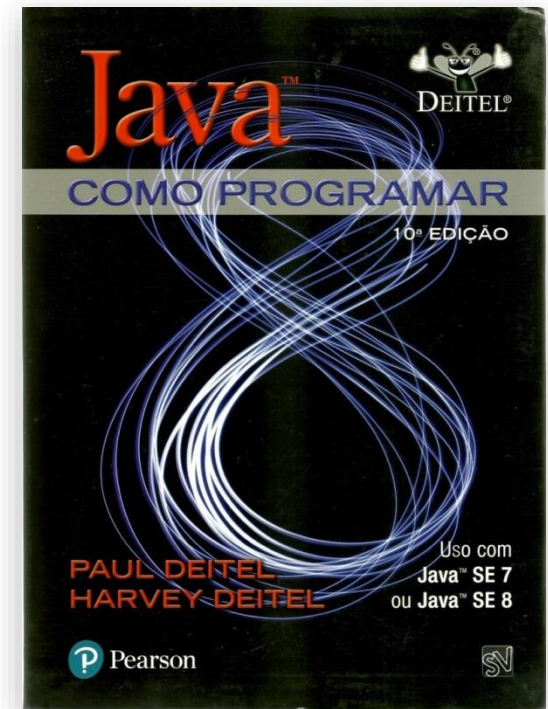
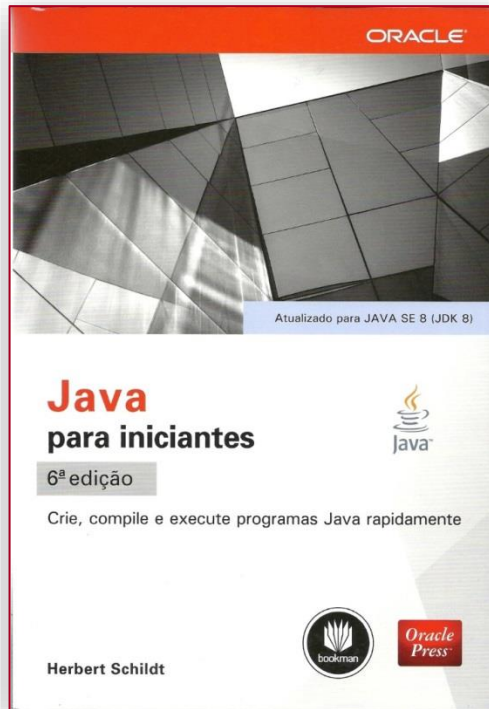
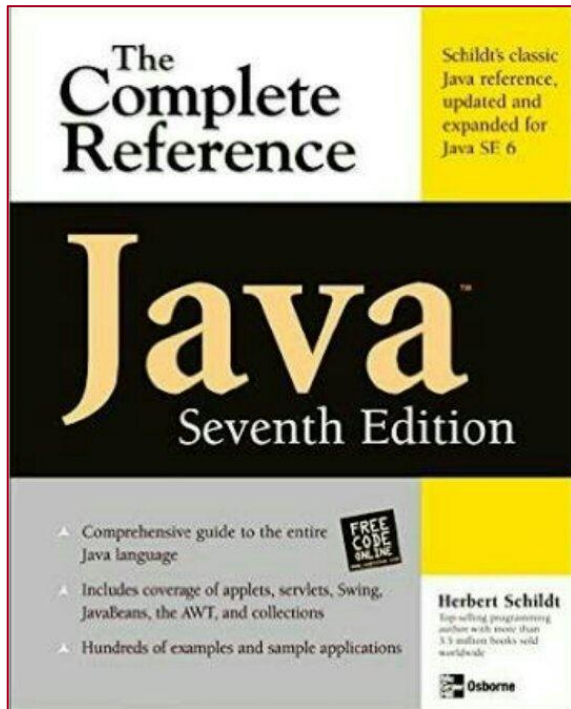


# Introdução

## ❖ Problemas para a descrição de Linguagens

### ■ Manual de Referência da linguagem

- **Manual : Referência - Usuário**
- **Livros**
- **Cursos**



# Linguagem Formal

## ❖ Símbolo

- Uma *entidade abstrata* que representa uma **única** ideia ou conceito, e utilizada na Matemática e na Computação, na forma de objetos, para construir determinados conjuntos.
  - **a, b, c, d, ...A, B, C, ..., 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9**
  - **0, 1**
  - **x, y, z, v, w,**
  - **$\alpha, \beta, \gamma, \delta, \varepsilon, \pi, \lambda, \omega, \theta, \phi, \Sigma, \Omega, \Phi, \Gamma, \Pi, \Psi$**
  - **begin, end, for, while, :=, >,**
  - **$\square, \nabla, \otimes, \oplus, \diamond$**



## ❖ Alfabeto $\Sigma$

- **Conjunto finito e não vazio de elementos chamados de *símbolos***
  - **Alfabeto binário**
  - **Alfabeto português**
  - **Alfabeto grego**
  - **$\Sigma = \{\text{float, char, int, return, break, switch, if, else, main, } <, =, \dots\}$**

# Linguagem Formal

## ❖ Palavra $\omega$ sobre um conjunto $\Sigma$

- Palavra, string, cadeia de caracteres, cadeia de símbolos
- Sequencia finita de elementos de  $\Sigma$ 
  - aabbabaa sobre  $\Sigma = \{a,b\}$
  - 11221112 sobre  $\Sigma = \{1,2\}$
  - 01010001001 sobre  $\Sigma = \{0,1\}$
  - begin x := 4 end sobre  $\Sigma = \{\text{begin, end, for, while, :=, 1, 2, 3, 4, ...}\}$

## ❖ Conjunto de palavras, $\Sigma^*$

- Conjunto de palavras sobre um alfabeto  $\Sigma$ , definidas recursivamente:
  - A palavra nula  $\lambda \in \Sigma^*$
  - Se  $\omega \in \Sigma^*$  e  $a \in \Sigma$  então  $\omega a \in \Sigma^*$



# Palavra $\omega$ sobre um conjunto $\Sigma$ e $\Sigma^*$

```
#include <stdio.h>
int main()
{
    int n, i, sum = 0;

    printf("Enter a positive integer: ");
    scanf("%d",&n);

    for(i=1; i <= n; ++i)
    {
        sum += i;    // sum = sum+i;
    }

    printf("Sum = %d",sum);

    return 0;
}
```

Símbolos: {...

$\Sigma = \{ \dots \}$

$\Sigma^* =$

$\omega_1 =$

$\omega_2 =$

$\omega_3 =$



# Linguagem

- ❖ **Linguagem:** conjunto de sequências de caracteres de algum alfabeto

$X := (Y + 2) / (z - 3 * k)$

- ❖ As sequências são chamadas de **sentenças** ou instruções

```
IF ( cond) then c1  
write(x1,x2,s1,s2)
```

- ❖ Uma linguagem tem **sintaxe** (formas) e **semântica** (significados) estreitamente relacionadas

▪  $Z := x + 4$  (atribuição, variáveis, soma)

- ❖ **Metalinguagem:** linguagem usada para descrever outra linguagem

# Sintaxe e Semântica

Atribuição  
(Pascal)

## Sintaxe:

`<var> ::= <expressão>`

`var ::= identificador`

`expressão ::= expr oper expr`

**altura := 37**

## Semântica:

escrever o valor da **expressão** no endereço de memória correspondente ao identificador da **variável**

# Sintaxe e Semântica

**Sintaxe**

**FORMA**

Expressões  
Sentenças  
e Unidades de programa

**SIGNIFICADO**

**Semântica**

# Sintaxe

## ❖ Sintaxe: “como se escreve”

- Forma das expressões, instruções e unidades de programa

**for(x=2; x<10; x++)**

**em C**

**for x=2 to 10 do**

**em Pascal**

- As regras de sintaxe especificam quais sequências de caracteres do alfabeto da linguagem estão nela
- Regras que determinam como combinar as palavras

# Sintaxe

## ❖ Sintaxe: “como se escreve”

- **Lexemas:** são as **unidades sintáticas** de nível mais baixo

**x, y, , 5.34, begin, a, A, \*, +**

- **Tokens:** é uma **categoria** (conjunto, tipo) de lexemas.  
**operador, identificador, palavra-chave**

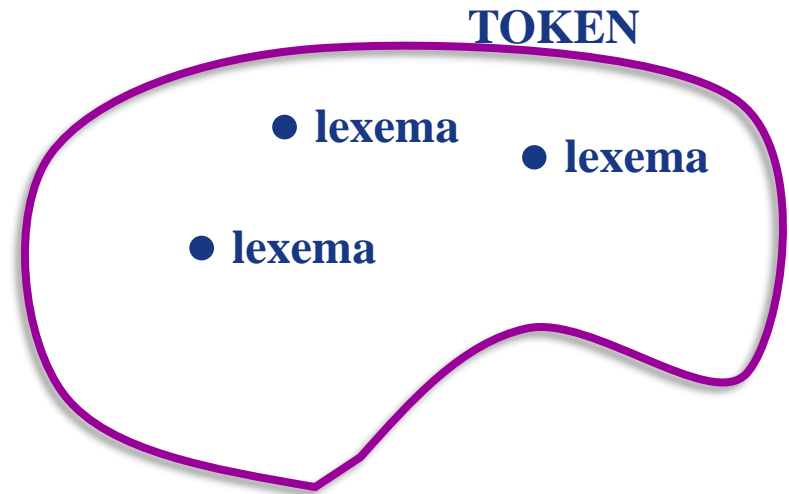
# Lexemas e Tokens

```
index = 2 * count + 17;
```

Token → conjunto  
Lexema → elemento

## Lexemas      Tokens

temp	<i>identificador</i>
=	<i>sinal_igual</i>
2	<i>int_literal</i>
*	<i>mult_op</i>
count	<i>identificador</i>
+	<i>soma_op</i>
17	<i>int_literal</i>
;	<i>ponto_e_virgula</i>



# Lexemas e Tokens

```
program posneg;  
uses crt;  
var  
    no : integer;  
begin  
    clrscr;  
    Write('Enger a number:');  
    readln(no);  
    if (no > 0) then  
        writeln('You enter Positive Number')  
    else  
        if (no < 0) then  
            writeln('You enter Negative number')  
        else  
            if (no = 0) then  
                writeln('You enter Zero');  
    readln;  
end.
```

**Lexemas:**

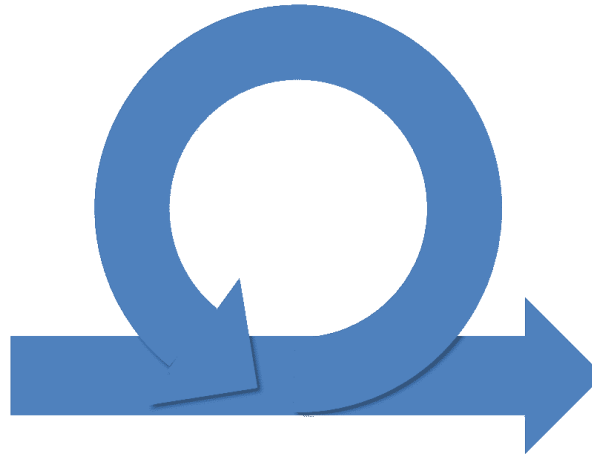
**Tokens:**



# Semântica

## ❖ Semântica: “que significa”

- O significado de expressões, instruções e unidades
- Como os programas se comportam quando são executados no computador
  - **Laço , iteração, procedimento**



# Semântica

## ❖ Significados:

### ■ FOR

- laço para repetir um conjunto de instruções um número FINITO de vezes
- for  $k = 1:18$  { ..... }

### ■ WHILE

- Laço para repetir um conjunto de instruções, quando não é conhecido quantas vezes. Para isto se utiliza uma CONDIÇÃO de parada
- while  $(k < x)$  { ... }

### ■ Do ... While

### ■ While ... do

# Sintaxe e Semântica

## ❖ A Sintaxe *influencia*:

- Como os programas são escritos por programadores
- Como são lidos por outros programadores
- Como são analizados sintaticamente pelo computador (compilador)

## ❖ A Semântica *determina*:

- Como os programas são escritos (compostos) pelos programadores
- Como os programas são compreendidos por outros programadores
- Como os programas são interpretados (na execução) pelo computador

# **Sintaxe** **das Linguagens de** **Programação**

# Sintaxe

## ❖ É o estudo das estruturas dos programas:

- **Estruturas:** módulos, funções, laços, condicionais, etc.

- Que programas são “*legais*” (legalmente válidos)

- $x = 2$                        $x \ 2 =$                        $= x \ 2$                        $2 = x$

- Quais são as *relações* entre os símbolos e as frases que aparecem dentro de um programa

- $\langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$                        $a + b$                       “gato” + 15                       $2.5 + 4$

# Classes de Sintaxe

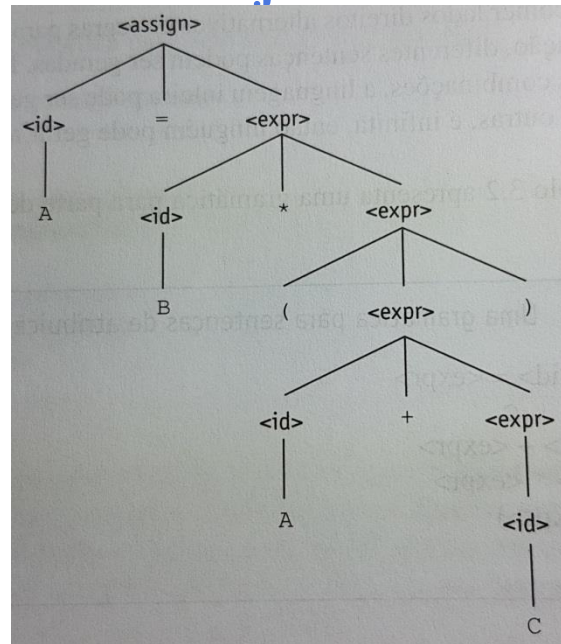
## ❖ Sintaxe concreta

- Uma linguagem de programação é um conjunto de palavras (strings) construídos sobre um alfabeto.
  - Pascal = {Begin, end, for, while, x, y, 1, 2, 3, ..... X := 5, Y = x-8, }

## ❖ Sintaxe abstrata

- Uma linguagem de programação é um conjunto de árvores de derivação.
  - Árvore binário

**$A = B*(A+C)$**



# Sintaxe concreta

```
if(boolean_expression) {  
    /* statement(s) will execute if the boolean expression is true */  
} else {  
    /* statement(s) will execute if the boolean expression is false */  
}
```

```
if (k > 10) {  
    x:= 3;  
} else {  
    y:=40  
}
```

```
for ( init; condition; increment ) {  
    statement(s);  
}
```

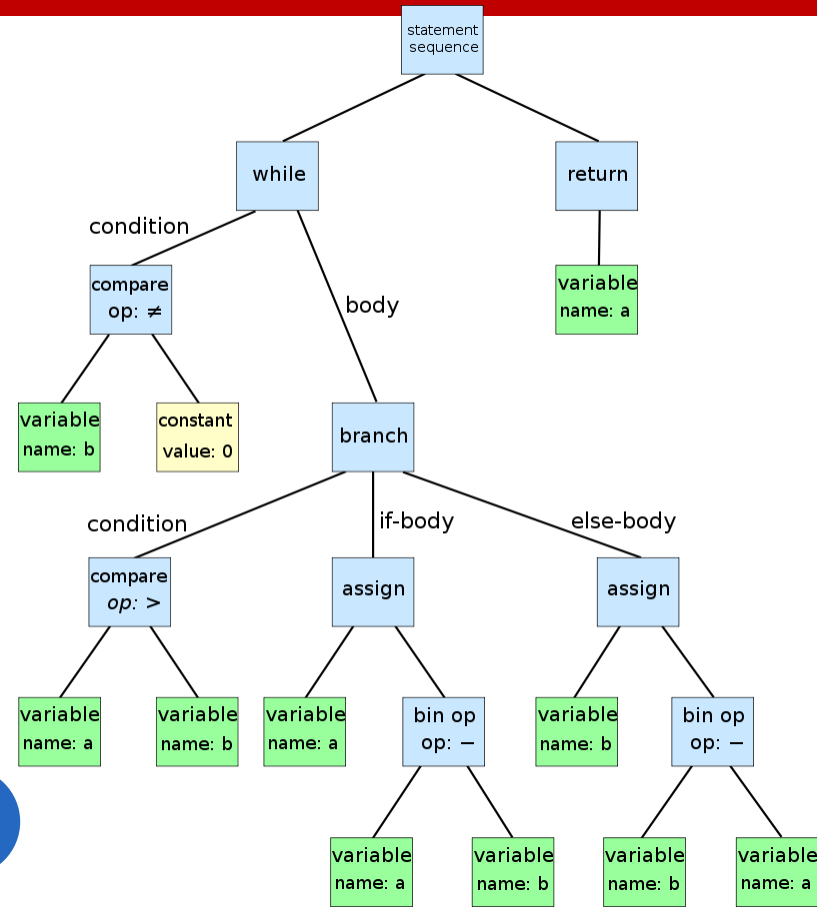
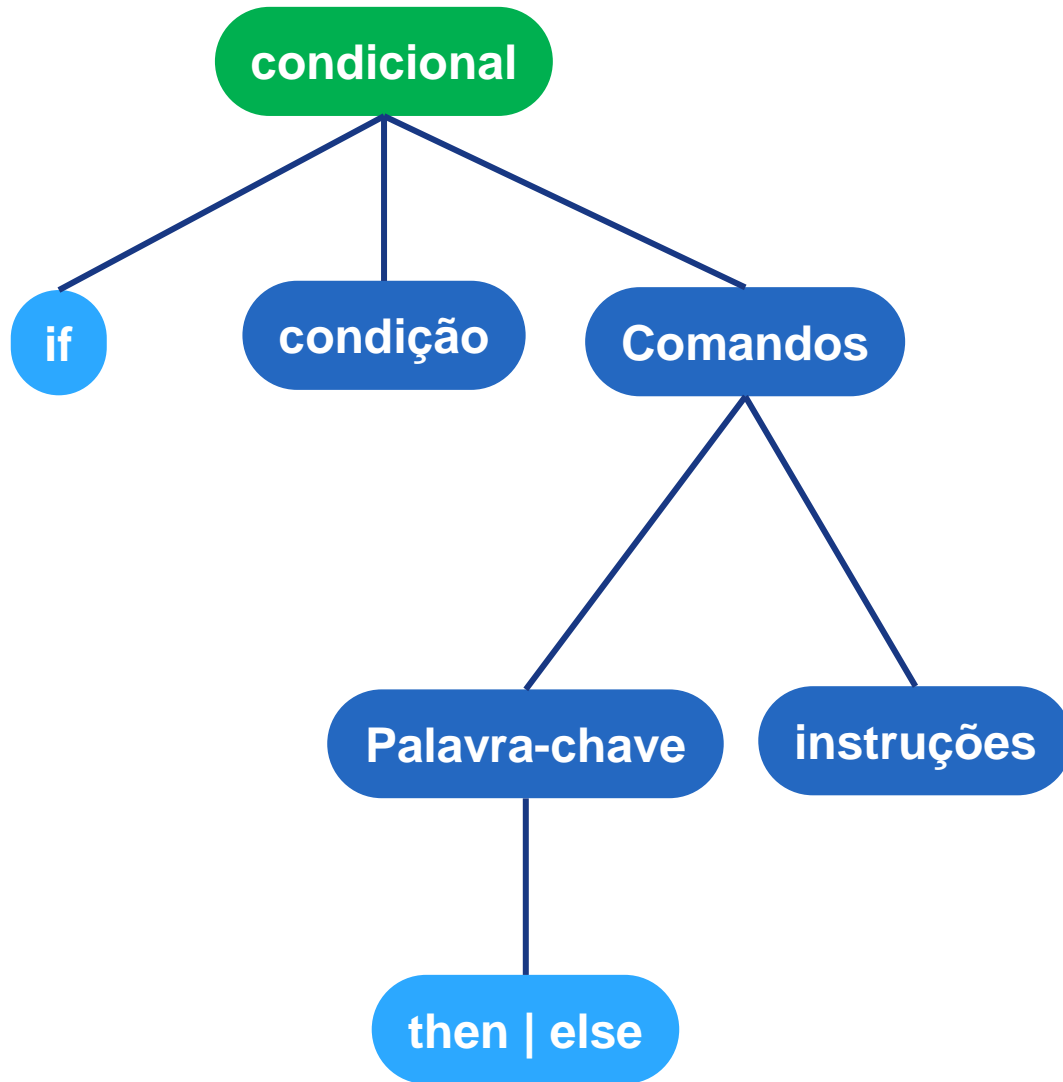
```
for ( i = 0; i <= j; i ++ ) {  
    printf("Hello %d\n", i );  
}
```

```
return_type function_name( parameter list ) {  
    body of the function  
}
```

```
Demo( int par1, int par2)  
{  
    int total = 10;  
    printf("Hello World");  
    total = total + 1;  
}
```



# Sintaxe abstrata



# Gramática

- ❖ Uma *gramática* (livre de contexto)  $G$  é uma quádrupla ordenada

$$G = (V, \Sigma, P, S)$$

onde :

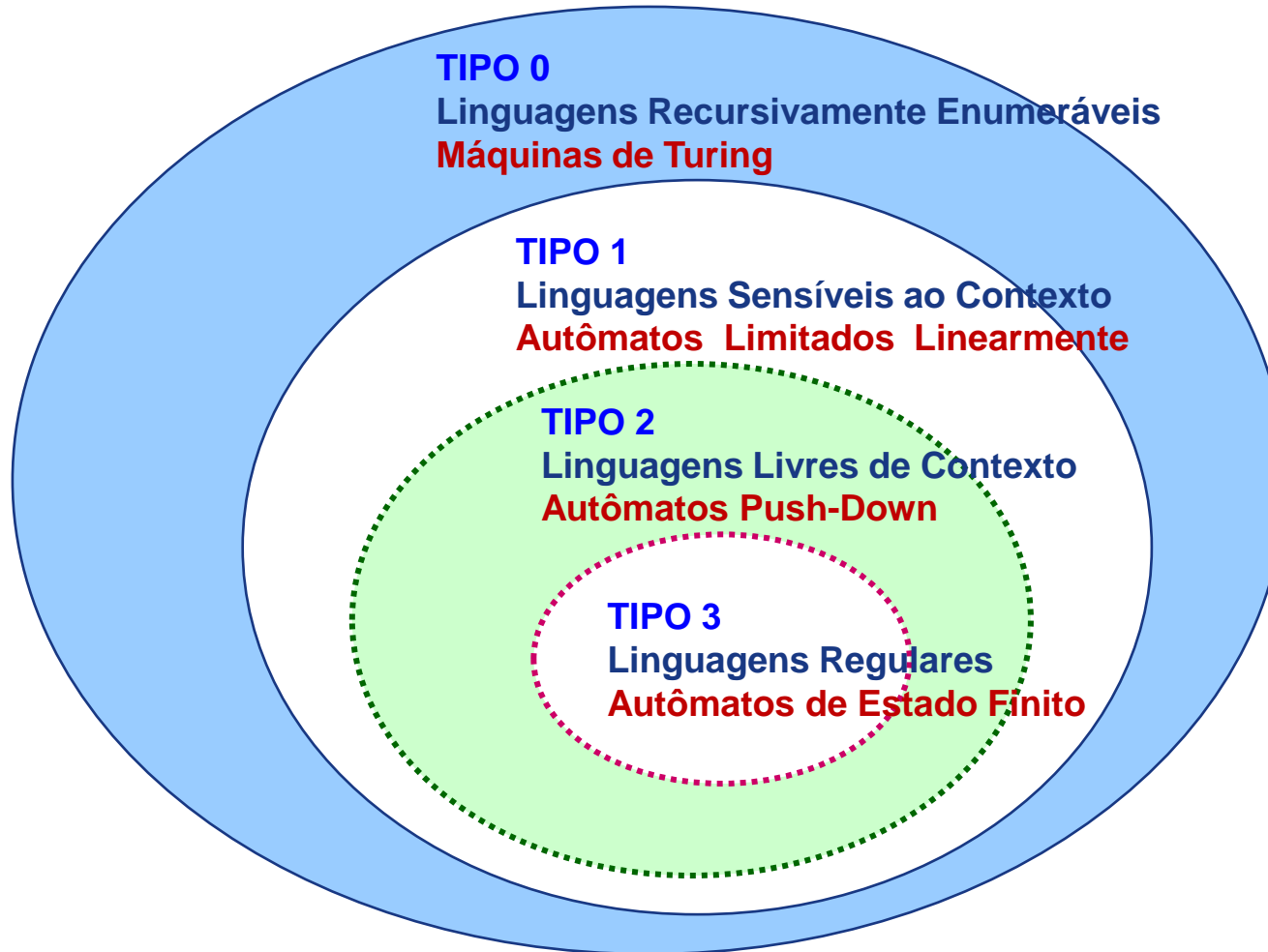
- $V$  é um conjunto finito de símbolos chamados *variáveis* ou *não-terminais*
  - $\Sigma$  conjunto finito de símbolos *constantes* ou *terminais* (alfabeto)
  - $P$  conjunto de *regras de produção*  $p: A \rightarrow B$
  - $S$  símbolo especial de  $V$  chamado *símbolo inicial*
- ❖ Gramáticas são usadas para **gerar** palavras bem formadas a partir de um alfabeto
  - ❖ A *linguagem de uma gramática*,  $L(G)$ , é o conjunto de sentenças geradas pela gramática  $G$

```
<program> -> <stmts>
<stmts> -> <stmt> | <stmt> ; <stmts>
<stmt> -> <var> = <expr>
<var> -> a | b | c | d
<expr> -> <term> + <term> | <term> - <term>
<term> -> <var> | const
```

# Gramáticas Livre de Contexto

- ❖ Desenvolvidas por Noam Chomsky (lingüista) na década do 50
- ❖ Seu interesse era a natureza teórica das linguagens naturais
- ❖ Hierarquia de Chomsky: *4 classes de linguagens*
  - Tipo 0: Linguagens Recursivamente Enumeráveis
    - Máquina de Turing
  - Tipo 1: Linguagens Sensíveis ao Contexto
    - Máquina de Turing com memória limitada
  - Tipo 2: Linguagens Livres de Contexto
    - Linguagens de programação – Linguagens LR(k)
  - Tipo 3: Linguagens Regulares
    - Autômato Finito
- ❖ Usadas para descrever a sintaxe das linguagens de programação: *livres de contexto e regulares*

# Hierarquia de Chomsky



# Hierarquia de Chomsky

Gramática	Linguagens	Autômato	Regras de Produção
<b>Tipo-0</b>	Enumerável recursivamente	Máquina de Turing	Sem restrições
<b>Tipo-1</b>	Sensível ao contexto	Máquina de Turing Linear-limitada Não-determinístico	$\alpha A \beta \rightarrow \alpha \gamma \beta$
<b>Tipo-2</b>	Livre de Contexto	Autômato de pilha Não-determinístico	$A \rightarrow \gamma$
<b>Tipo-3</b>	Regular	Autômato de estado finito	$A \rightarrow aB$ $A \rightarrow a$

# Forma de Backus-Naur (BNF)

- ❖ Inventada por **John Backus** (1959, grupo ACM-GAMM) para descrever ALGOL 58.
- ❖ É uma gramática livre de contexto
- ❖ Modificada por **Peter Naur** para descrever ALGOL 60
- ❖ **BNF** = Backus-Naur Form
- ❖ É o método mais popular para descrever concisamente a sintaxe de uma linguagem de programação

# Forma de Backus-Naur (BNF)

- ❖ Usa abstrações  $\langle \dots \rangle$  para descrever estruturas sintáticas da linguagem.
  - $\langle \text{atribuição} \rangle$
  - $\langle \text{OperaçãoBinaria} \rangle$
  - $\langle \text{ExpressãoLógica} \rangle$
  - $\langle \text{ListaIdentificadores} \rangle$
- ❖ Uma *definição* de uma estrutura sintática é chamada de **regra** ou **produção**.
  - $\langle \text{LadoEsquerdo} \rangle \rightarrow \langle \text{ladoDireito} \rangle$  : “lado Esquerdo é definido como lado Direito”
- ❖ Uma *descrição* BNF é simplesmente um *conjunto de regras* da forma:  
$$\text{LHS} \rightarrow \text{RHS}$$
- ❖ Exemplo: uma *instrução de atribuição* em C, é representada pela abstração  $\langle \text{atribuição} \rangle$ .
  - “a abstração  $\langle \text{atribuição} \rangle$  é definida como uma instância da abstração  $\langle \text{var} \rangle$  seguida do lexema `=`, seguida de uma instância da abstração  $\langle \text{expressão} \rangle$ ”

$\langle \text{atribuição} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expressão} \rangle$



# BNF: Elementos

- ❖ *Símbolos não-terminais*: são as abstrações
  - Sempre se escrevem usando os símbolos  $<$   $>$
  - Chamados também de **metavariáveis** ou **classes sintáticas**
- ❖ *Símbolos terminais*: são os lexemas ou tokens das regras
- ❖ O símbolo separador da produção  $\rightarrow$  ou  $::=$ 
  - significa “*é definido como*”
- ❖ Símbolos lógicos
  - Se utiliza o OU lógico representado pelo símbolo  $|$

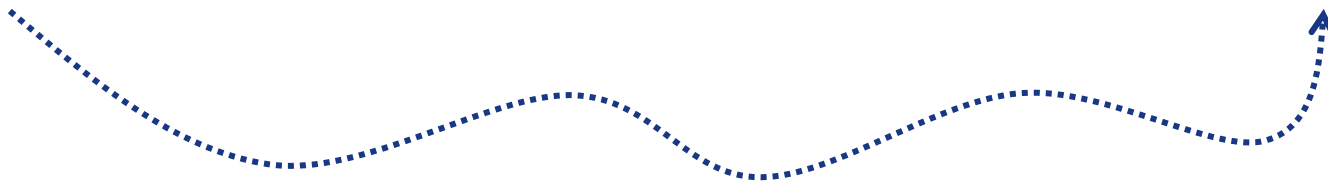
```
<Identificador> ::= <Letra>  
                  | <Identificador><Letra>  
                  | <Identificador><Digito>  
  
<Letra> ::= a | b | c | ... | y | z  
  
<Digito> ::= 0 | 1 | 2 | ... | 8 | 9
```

x, y  
Tabela, xy  
Tabela1, x2

# Forma de Backus-Naur (BNF)

- ❖ Uma regra é *recursiva* se o LHS aparecer em seu RHS
- ❖ Descrevendo listas:

$\langle \textit{lista\_ident} \rangle \rightarrow \textit{identificador} / \textit{identificador}, \langle \textit{lista\_ident} \rangle$



*Outro exemplo ....*

# Forma de Backus-Naur (BNF)

## ❖ Comando SWITCH

**<multipla-escolha> ::= switch <var> { <corpo> }**

**<corpo> ::= case <valVar> : <instrucao> ;**

**<comCase> ; default : <instrução>**

**<comCase> ::= case <valVar> : <instrucao> ;**

**| case <valVar> : <instrucao> ; <comCase>**

**<instrucao> ::=**

```
switch ( valor )
{
    case 1 :
        printf ("Domingo\n");
        break;

    case 2 :
        printf ("Segunda\n");
        break;

    case 3 :
        printf ("Terça\n");
        break;

    case 4 :
        printf ("Quarta\n");
        break;

    case 5 :
        printf ("Quinta\n");
        break;

    case 6 :
        printf ("Sexta\n");
        break;

    case 7 :
        printf ("Sabado\n");
        break;

    default :
        printf ("Valor invalido!\n");
}
```

Outro exemplo...

# BNF - Gramáticas e derivações

- ❖ Uma BNF é um dispositivo generativo pra definir linguagens
- ❖ As sentenças da linguagem são geradas por uma sequência de aplicações das regras, iniciando-se com um símbolo não-terminal chamado de *símbolo de início*.
- ❖ Uma geração de sentença é chamada de *derivação*
- ❖ Em uma gramática para uma linguagem completa, o símbolo de início representa um **programa completo**
- ❖ Cada string de símbolos na derivação é uma *forma sentencial*
- ❖ Uma *sentença* é uma forma sentencial que contém unicamente símbolos terminais
- ❖ Uma *derivação à extrema esquerda* é aquela na qual o não-terminal substituído é sempre o da extrema esquerda.
- ❖ Existem outras formas (ordem) de derivação. A ordem de derivação não tem nenhum efeito sobre a linguagem gerada por uma gramática.
  - O símbolo => significa “deriva”

# BNF - Gramáticas e derivações

## ❖ Exemplo de Gramática

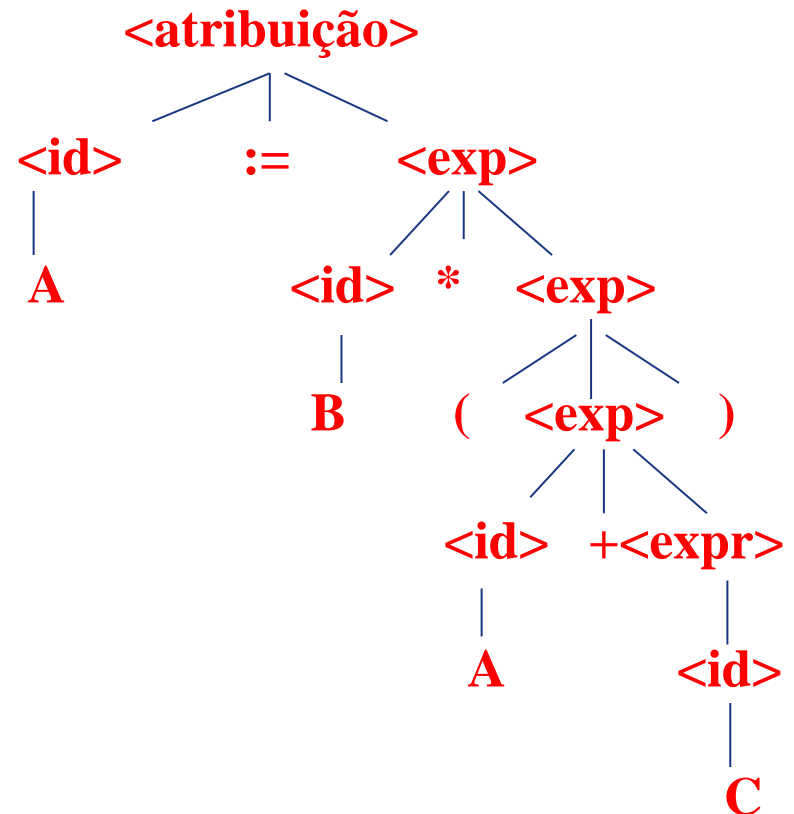
```
<program> -> <stmts>
<stmts> -> <stmt> | <stmt> ; <stmts>
<stmt> -> <var> = <expr>
<var> -> a | b | c | d
<expr> -> <term> + <term> | <term> - <term>
<term> -> <var> | const
```

## ❖ Exemplo de Derivação: **A = B + cte**

```
<program> => <stmts>
           => <stmt>
           => <var> = <expr>
           => a = <expr>
           => a = <term> + <term>
           => a = <var> + <term>
           => a = b + <term>
           => a = b + const
```

# BNF – Árvores de Análise

- ❖ **Árvores de Análise** (parse tree): estruturas sintáticas hierárquicas descritas pela gramática
- ❖ Cada vértice interno de uma árvore de análise é rotulado com um símbolo não-terminal. Cada folha é rotulada com um símbolo terminal
- ❖ Instrução **A := B\*(A + C)**
- ❖ Uma gramática é **ambígua** quando gera uma sentença para a qual há duas ou mais árvores de análise distintas
- ❖ Problemas de ambigüidade
  - Precedência de operadores.
  - Associatividade de operadores



# BNF Estendida

- ❖ **EBNF = Extended BNF**
- ❖ **Usadas para aumentar a legibilidade e capacidade de escrita**
- ❖ **Três extensões:**
  - **Parte opcional de um RHS: delimitado por colchetes [   ]**  
**<seleção> → if ( <expressão> ) <instrução> [ else <instrução> ];**
  - **Uso de chaves em um RHS para indicar que parte nelas contida pode ser repetida indefinidamente ou omitida completamente {, }**  
**<lista\_ident> → <identificador> {, <identificador> }**
  - **Opções de múltipla escolha: opções colocadas entre parênteses e separadas pelo operador |**  
**<for\_stmt> → for <var> := <expr> ( to | downto ) <expr> do <stmt>**



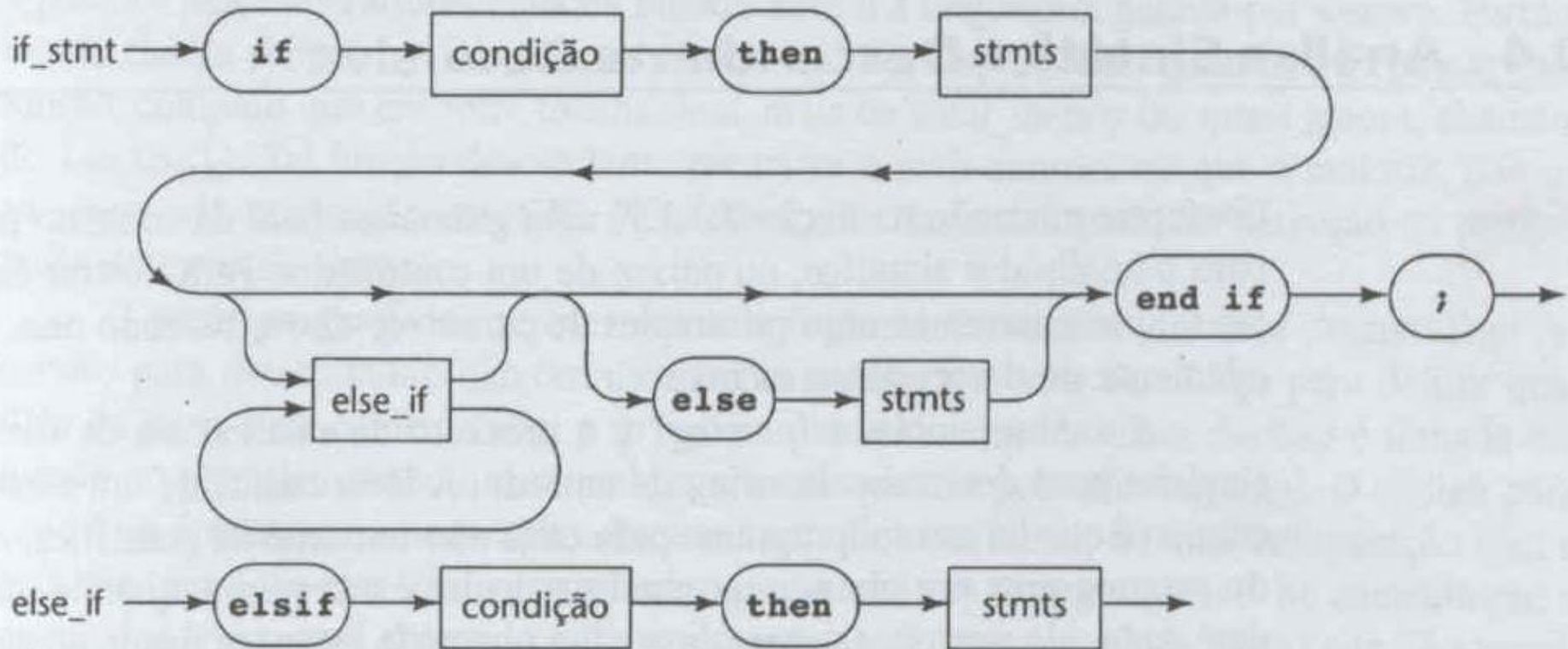
# Grafos de Sintaxe

- ❖ Um grafo (vértices + arestas) de sintaxe usa diferentes tipos de vértices para representar símbolos terminais e não terminais
- ❖ Os vértices retangulares contêm os nomes das unidades sintáticas (não-terminais). Os círculos ou elipses contêm símbolos terminais
- ❖ **Exemplo:** `<else_if> → elseif <condição> then <stmts>`
- ❖ **Exemplo:**  
`<if_stmt> → if <condição> then <stmts> { <else_if> }  
[ else <stmts> ] end if`

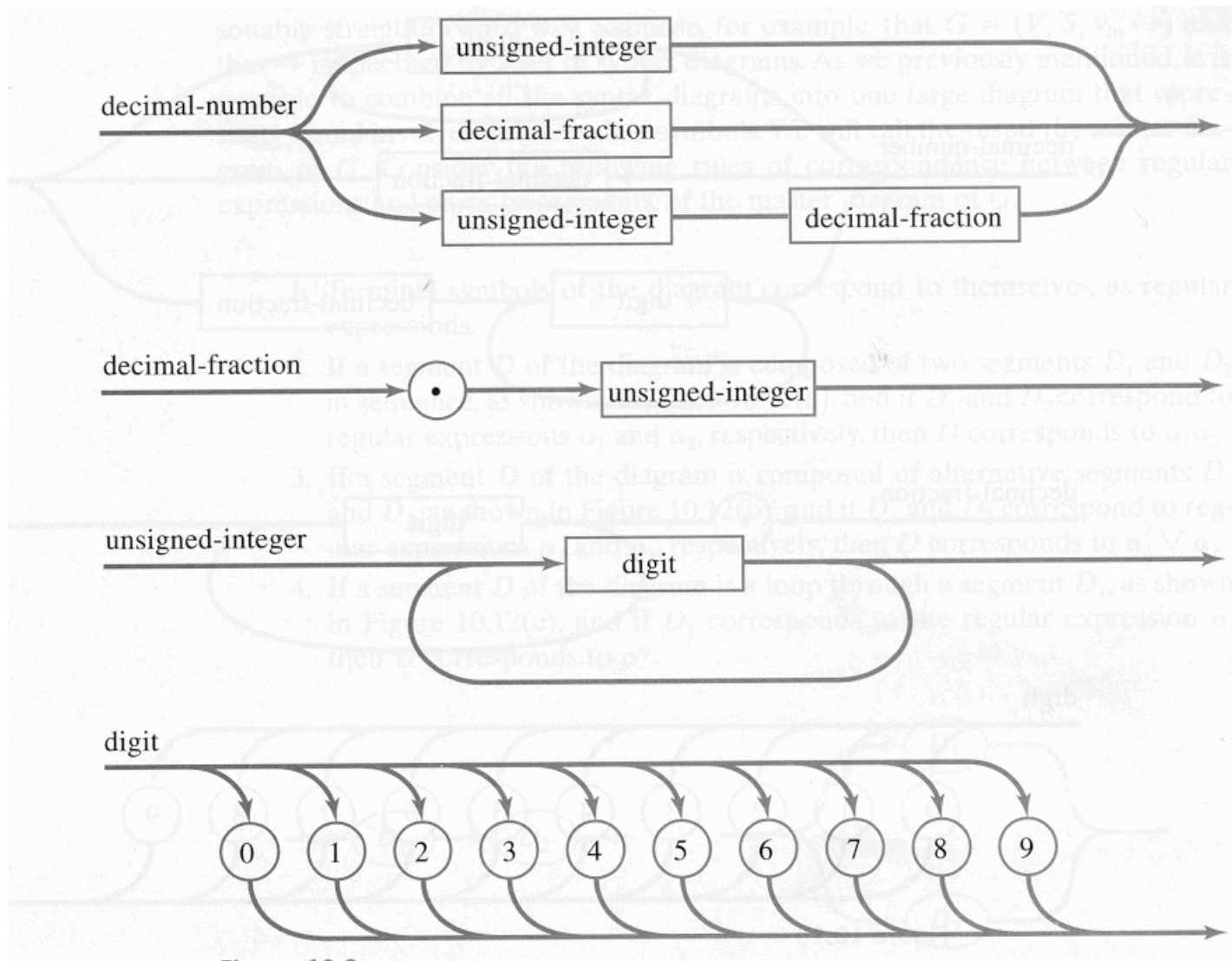


# Grafos de Sintaxe - Exemplo

`<if_stmt> → if <condição> then <stmts> { <else_if> }  
[ else <stmts> ] end if`



# Grafos de Sintaxe - Exemplo



# Sintaxe e Semântica Estática

- ❖ **Características de uma linguagem difíceis de descrever com BNF.**
  - **Exemplo: regras de compatibilidade de tipos** (Java)
    - **Inteiro ← Real ?**
  - **Declaração de variáveis antes de ser referenciadas** (Pascal)
  - **Nome da função = nome do arquivo** (Matlab)
- ❖ **Semântica estática: um tipo de sintaxe**
  - **Conjunto de regras relacionadas com as formas legais dos programas**
  - **Geralmente declaram restrições de tipo**
  - **Estática: a sua análise é feita na compilação**
- ❖ **Mecanismos: Gramática de Atributos**

# Gramática de Atributos

- ❖ São gramáticas com:
  - **adição de atributos,**
  - **funções de computação de atributos, e**
  - **funções predicadas**
- ❖ Os ***atributos*** são semelhantes a variáveis na medida em que podem ter valores atribuídos a eles
- ❖ As ***funções de computação de atributos*** (funções semânticas) são associadas a regras gramaticais para especificar como os valores dos atributos são computados.
- ❖ As ***funções predicadas***: declaram a parte da sintaxe e as regras semânticas estáticas da linguagem

# Gramática de Atributos - Exemplo

1. Regra de sintaxe:  $\langle \text{atribuição} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle := \langle \text{expr} \rangle$

Regra semântica:  $\langle \text{expr} \rangle.\text{tipo\_esperado} \leftarrow \langle \text{var} \rangle.\text{tipo\_efetivo}$

2. Regra de sintaxe:  $\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle[2] + \langle \text{var} \rangle[3]$

Regra semântica:  $\langle \text{expr} \rangle.\text{tipo\_efetivo} \leftarrow \text{if } (\langle \text{var} \rangle[2].\text{tipo\_efetivo} = \text{int}) \text{ e}$   
 $(\text{var}[3].\text{tipo\_efetivo} = \text{int})$   
 $\text{then int}$   
 $\text{else real}$   
 $\text{end if}$

Predicado:  $\langle \text{expr} \rangle.\text{tipo\_efetivo} = \langle \text{expr} \rangle.\text{tipo\_esperado}$

3. Regra de sintaxe:  $\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle$

Regra semântica:  $\langle \text{expr} \rangle.\text{tipo\_efetivo} \leftarrow \langle \text{var} \rangle.\text{tipo\_efetivo}$

Predicado:  $\langle \text{expr} \rangle.\text{tipo\_efetivo} = \langle \text{expr} \rangle.\text{tipo\_esperado}$

4. Regra de sintaxe:  $\langle \text{var} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

Regra semântica:  $\langle \text{var} \rangle.\text{tipo\_efetivo} \leftarrow \text{look-up}(\langle \text{var} \rangle.\text{string})$

# **Semântica** **das Linguagens de** **Programação**

# Semântica

- ❖ É a explicação do significado dos programas “legais” escritos numa linguagem de programação
  - É estudo do comportamento que produzem os programas quando são executados pelo computador.
- ❖ Classes
  - Semântica Estática
    - Propriedades que podem ser determinadas por inspeção do programa e que não mudam durante a execução
    - Exemplo: identificação e verificação de tipos,
      - `int x;` → `x` será sempre inteiro
  - Semântica Dinâmica
    - Propriedades que podem mudar durante a execução do programa
    - Exemplo: atribuição de valores a áreas particulares de memória, atualização do registrador PC
      - `int *x` → endereço de `x` em determinado momento da execução



# Abordagens Semânticas

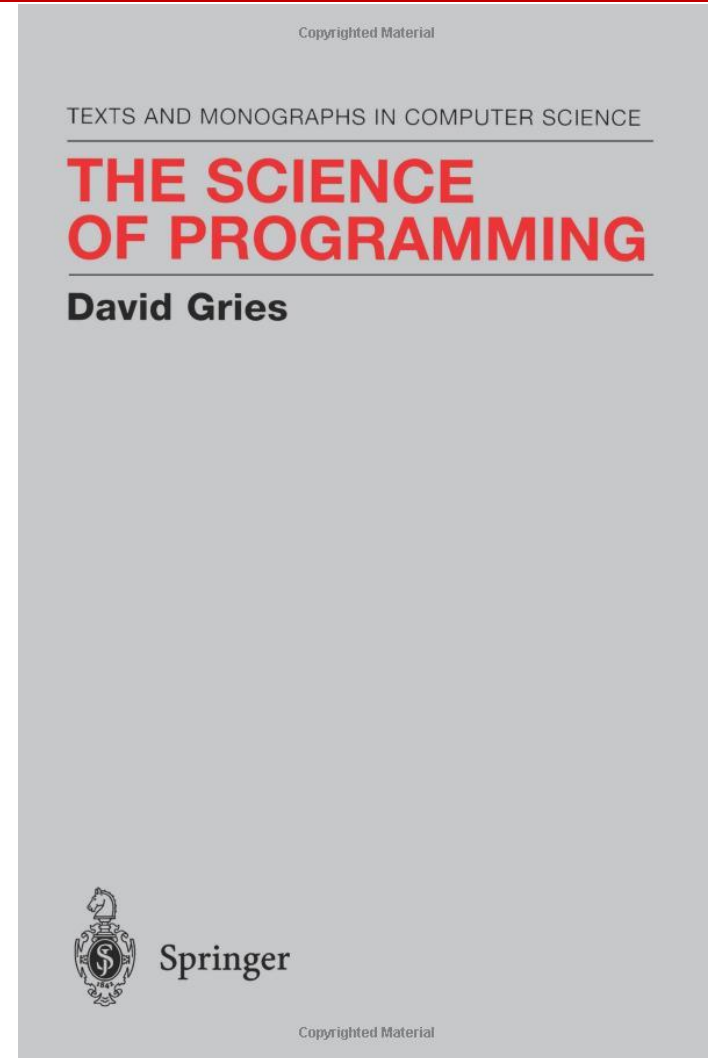
Caracterização	Semântica		
	Axiomática	Denotacional	Operacional
<b>Objetos manipulados</b>	Asserções	Domínios e funções semânticas	Estados abstratos de máquina
<b>Significado das frases da linguagem</b>	Relações entre asserções $\{P\} S \{Q\}$	Denotações $F: \text{Dom} \rightarrow \text{denot}$	Funções de Transição de Estado
<b>Verificação de programas</b>	Dedução no sistema lógico de Hoare	Indução de Ponto Fixo	Indução Computacional

# Semântica Axiomática



**David Gries**

**The Science of Programming**



# Semântica Axiomática

- ❖ Define a semântica de uma linguagem de programação através de um *conjunto de axiomas e regras de inferência*, as quais permitem a prova de propriedades de programas (por exemplo, correção)

- ❖ Nesta abordagem

- Cada instrução  $S$  de um programa é precedida e seguida por uma expressão lógica que especifica restrições a variáveis

$$\{P\} S \{R\}$$

- As expressões lógicas são chamadas de predicados ou asserções
- $P$  = pré-condição
- $R$  = pós-condição

$$\{\text{pré-condição}\} \text{ programa } \{\text{pós-condição}\}$$

# Semântica Axiomática

- ❖ *Estado* de uma computação
  - Conjunto de valores atuais de cada uma das variáveis que ocorrem no programa
- ❖ A computação começa em um *estado inicial* e termina em um *estado final*.
- ❖ A condição que caracteriza o conjunto de TODOS os estados iniciais de modo que pela sua ativação, o estado final satisfará a pós-condição, é chamada de *pré-condição mais fraca* (weakest pre-condition, wp)
$$\{wp(S,R)\} \ S \ \{R\}$$
- ❖ A pré-condição mais fraca é a menos restritiva que garantirá a validade de pós-condição associada

# Semântica Axiomática

## ❖ Exemplo

- Instrução:  $\text{soma} = 3 * z + 1$

$$\{ \text{wp} \} \text{soma} = 3 * z + 1 \{ \text{soma} > 1 \}$$

- pré-condições válidas:

$$\{ z > 10 \}$$

$$\{ z > 100 \}$$

$$\{ z > 500 \}$$

- Pré-condição mais fraca wp:  $\{ z > 0 \}$

$$\text{Soma} = 3 * z + 1 > 1$$

$$\Leftrightarrow 3 * z > 0$$

$$\Leftrightarrow z > 0$$

# Semântica Axiomática

## ❖ Atribuição $\{R_{x \rightarrow E}\} \ x = E \ \{R\}$

- $R_{x \rightarrow E}$  : em R, todas as instâncias de x substituídas por E
- Exemplo:  $\{wp\} \ x = 2*y - 3 \ \{x > 25\}$   $wp = \{y > 14\}$

## ❖ Sequência

- Exemplo:  $\{wp\} \ y = 3*x + 1; \ x = y + 3 \ \{x < 10\}$   $wp = \{x < 2\}$

## ❖ Seleção

$$\frac{\{P1\} \ S1 \ \{P2\}, \quad \{P2\} \ S2 \ \{P3\}}{\{P1\} \ S1;S2 \ \{P3\}}$$

- Exemplo:  $\{wp\} \ \text{if } (x > 0) \text{ then } y = y - 1 \text{ else } y = y + 1 \ \{y > 0\}$   
 $wp = \{y > 1\}$

$$\frac{\{B \text{ and } P\} \ S1 \ \{R\}, \ \{(\text{not } B) \text{ and } P\} \ S2 \ \{R\}}{\{P\} \ \text{if } B \text{ then } S1 \text{ else } S2 \ \{R\}}$$

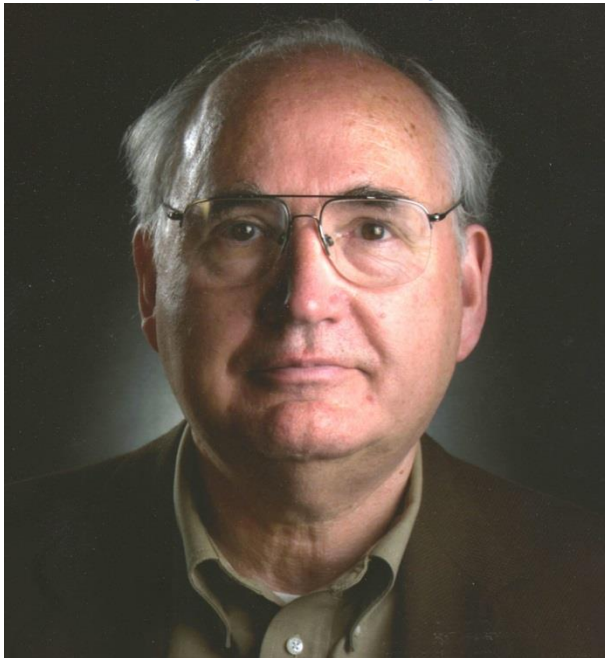
# Semântica Denotacional

## ❖ Dana S. Scott

- “Domains for Denotational Semantics”, 1982
- Carnegie Mellon University, Pittsburgh

## ❖ Carl A. Gunter

- “Semantic Domains”, 1990
- University of Pennsylvania



Dana S Scott

Carl A. Gunter



# Semântica Denotacional

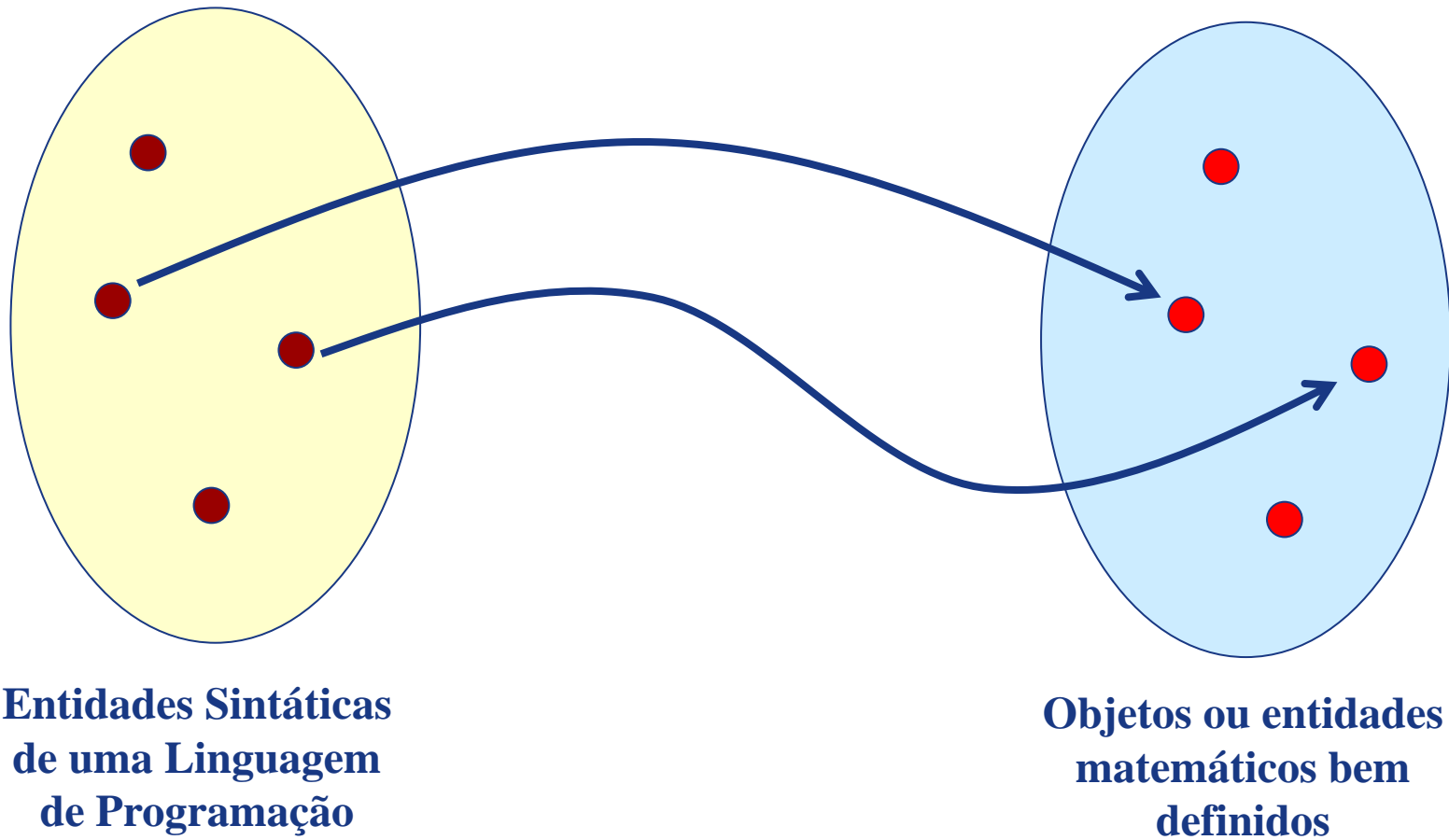
- ❖ É o método mais rigoroso para descrever o significado de programas
- ❖ Esta fundamentada na Teoria de Funções Recursivas
- ❖ **Objetivo:** Realizar um mapeamento entre os programas escritos em uma linguagem e objetos matemáticos

Programas  $\longrightarrow$  obj.matemáticos

- Definir para cada *entidade da linguagem*, um *objeto matemático* e uma *função*
- Os objetos matemáticos são rigorosamente definidos
- Estes objetos representam o significado exato de suas entidades que representam
- O método é denominado *denotacional* porque os objetos *denotam* o *significado de suas entidades sintáticas* correspondentes
- ❖ **Elementos principais da abordagem**
  - Funções semânticas
  - Domínios semânticos



# Semântica Denotacional



# Semântica Denotacional

- ❖ Consideremos as *expressões*: uma parte de um texto de programa “é realmente” um número (Ex.  $3x + \sin(2y)$  )
- ❖ Definamos uma função (a cada  $x$  exatamente um  $f(x)$  ):

$$[ \text{--} ] : Exp \rightarrow \mathbb{N}$$

$$E \rightarrow [E] = n$$

$\mathbb{N}$  é chamado de *domínio semântico* de *Exp*

- ❖ Para cada construção sintática de uma linguagem necessitamos um domínio semântico
- ❖ A construção e estudo de tais domínios é chamada de Teoria dos Domínios
  - Teoria dos Domínios de Scott

# Semântica Denotacional

## ❖ Definição Semântica Denotacional: 5 partes

- **Categorias sintáticas**
- **Gramática BNF**
  - **Define a estrutura das categorias sintáticas**
- **Domínio de valores**
  - **As entidades matemáticas**
- **Funções Semânticas**
  - **As assinaturas para mapeamentos da sintaxe para os domínios**
- **Equações Semânticas**
  - **As regras que definem as funções semânticas (mapeamentos )**

# Semântica Denotacional

- ❖ **Categorias Sintáticas**

  - D in Digits (dígitos decimais)**

  - N in Num (números naturais decimais)**

- ❖ **Sintaxe BNF**

  - $D ::= 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9$**

  - $N ::= D \mid N D$**

- ❖ **Domínios de valores**

  - $\text{Nat} = \{ 0, 1, 2, 3, 4, \dots \}$  Números Naturais**

- ❖ **Funções Semânticas**

  - $DD : \text{Digits} \rightarrow \text{Nat}$**

  - $MM : \text{Num} \rightarrow \text{Nat}$**

- ❖ **Equações Semânticas**

  - $DD[0] = 0$**

  - $DD[1] = 0$**

  - $\dots$**

  - $DD[9] = 9$**

  - $MM[D] = DD[D]$**

  - $MM[N D] = 10 * MM[N] + MM[D]$**

**Numeral é um Dígito**  
**Número é Natural**

# Semântica Denotacional

## ❖ Domínios Primitivos

- $B = \{ \text{true}, \text{false} \}$
- $X = \{a, b, c, \dots\}$
- $N = \{0, 1, 2, 3, \dots\}$

## ❖ Domínios Não-Primitivos

- $D1 \times D2$  (Produto cartesiano)
- $D1 \cup D2$  (União)
- $D1 \longrightarrow D2$  (espaço de funções)
- $D^* = D \cup D \cup D \dots \cup D$

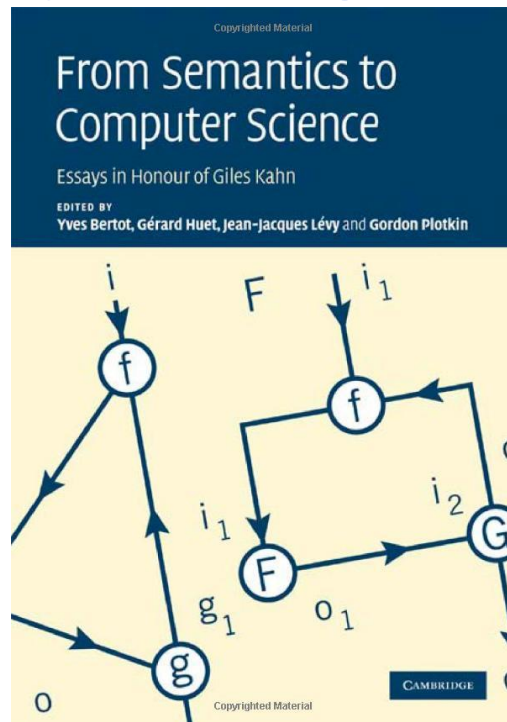
# Semântica Denotacional

- Pode ser utilizada para provar a correção de programas
- Fornece uma rigorosa maneira de pensar acerca dos programas
- Pode ser de grande ajuda nos projetos de linguagens
- Tem sido utilizada nos sistemas de geração de compiladores.

# Semântica Operacional

## ❖ Gordon Plotkin

- “A Structural Approach to Operational Semantics”,
- University of Aarhus, Denmark, 1981
- University of Edinburgh



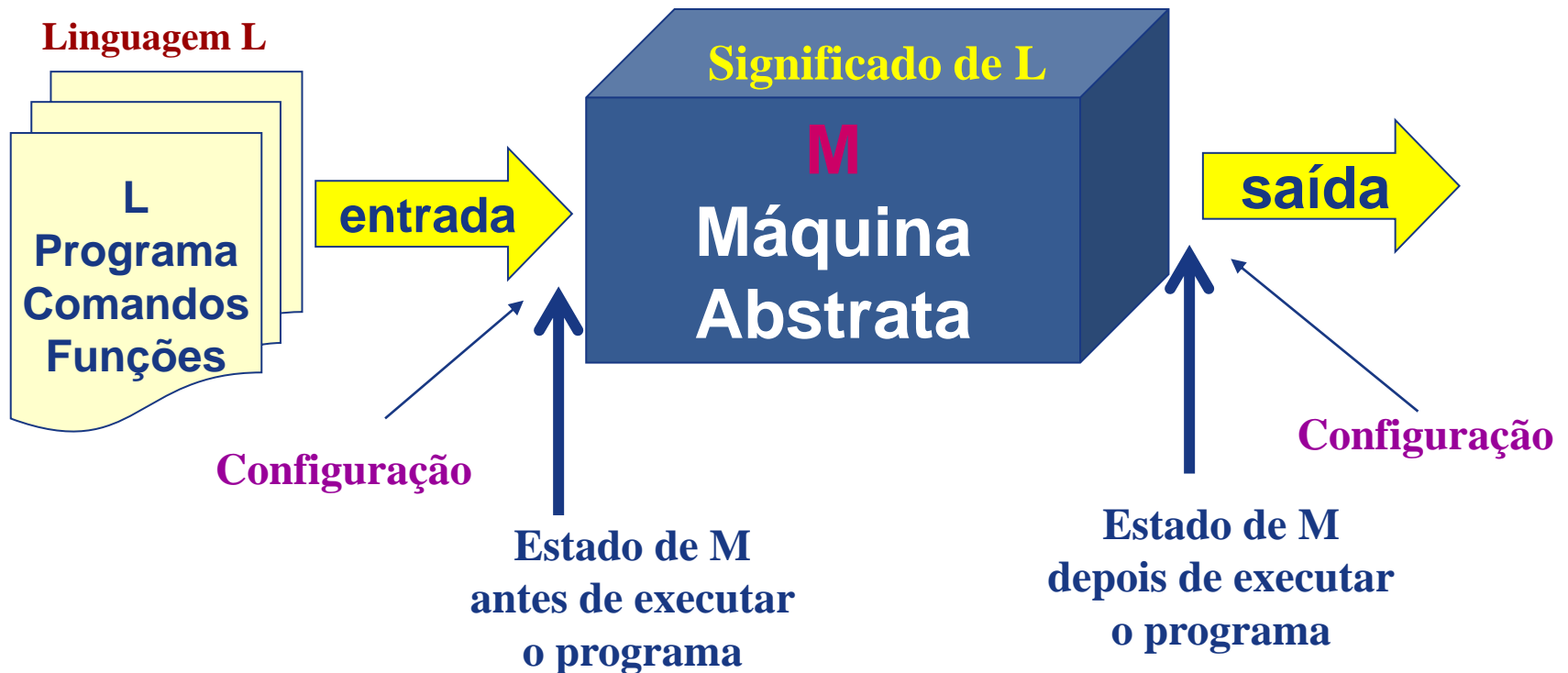
From logic to computer science

# Semântica Operacional

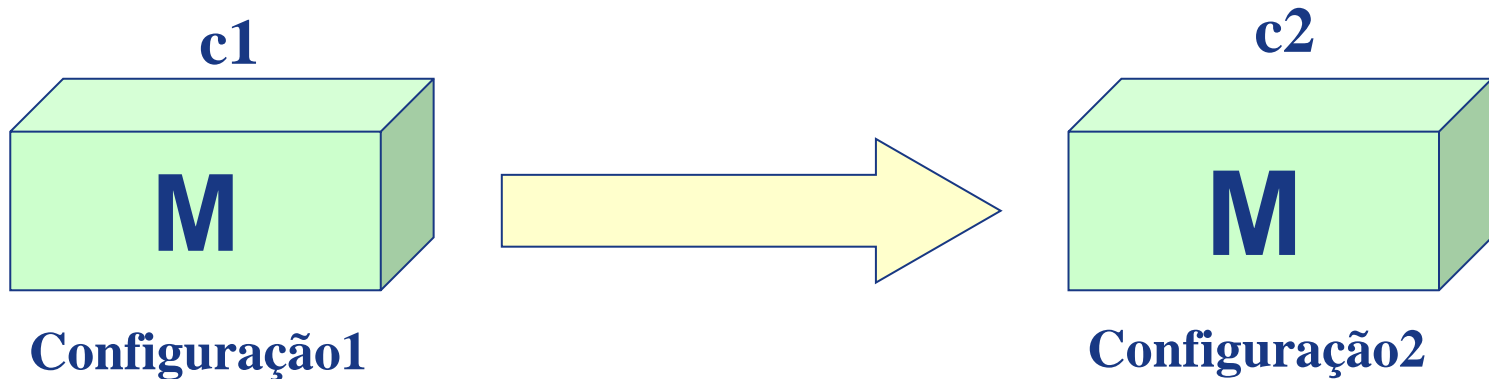
- ❖ Define uma linguagem em termos de uma *operação de uma máquina* (possivelmente abstrata) executando programas
- ❖ O significado de *frases de programas* são dados em termos de as *etapas da computação* que elas poder ter no momento da execução do programa.
- ❖ Esta relacionada diretamente com uma implementação
- ❖ Semântica Operacional é descrita utilizando:
  - Um Sistema de Transição (entre configurações), ou
  - Uma Máquina Abstrata (com vários estados)
    - **A Structural Approach to Operational Semantics – Gordon Plotkin, 1981**



# Semântica Operacional



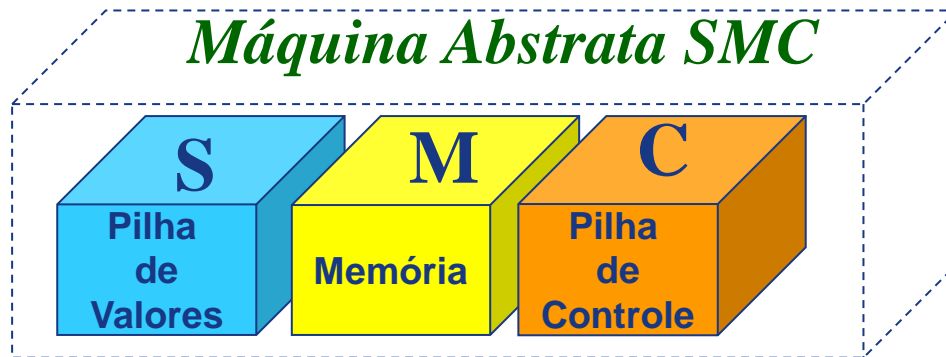
# Semântica Operacional



## Sistema de transição

- Configuração ou estado inicial
- Configuração ou estado terminal

# Semântica Operacional



Configuração típica (estado) :  $\langle S, M, C \rangle$

Soma de dois inteiros:

$$\begin{aligned}\langle e, M, 2 + 3 \rangle &\Rightarrow \langle e, M, 2\ 3\ + \rangle \\ &\Rightarrow \langle 2, M, 3\ + \rangle \\ &\Rightarrow \langle 3\ 2, M, + \rangle \\ &\Rightarrow \langle 5, M, e \rangle\end{aligned}$$

Comando de atribuição:

$C := I$

$$\langle m\ v\ S, M, :=\ C \rangle \Rightarrow \langle S, M[m/v], C \rangle$$

$M[n/v]$ : trocar  $M(v)$  por  $n$

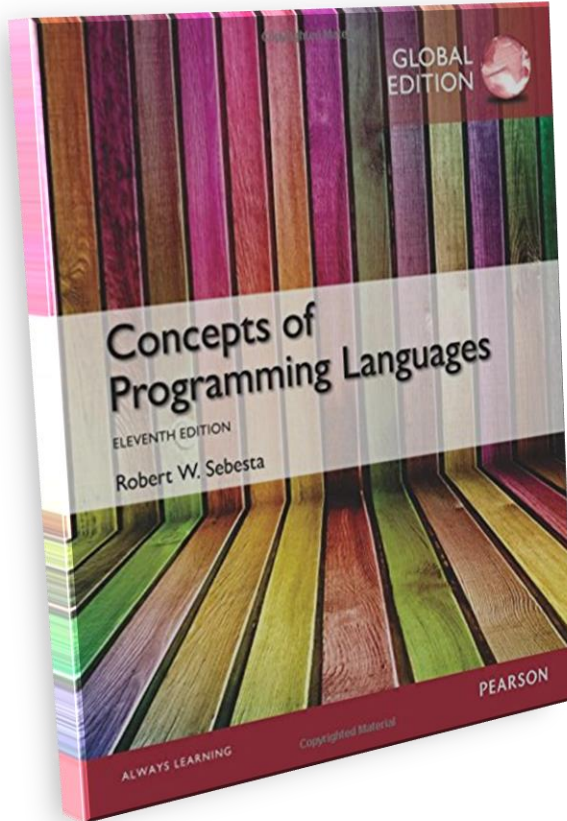
$$\begin{aligned}\langle e, \langle z, M(z) \rangle, z := 4 \rangle &\Rightarrow \langle z, \langle z, M(z) \rangle, 4 := \rangle \\ &\Rightarrow \langle 4\ z, \langle z, M(z) \rangle, := \rangle \\ &\Rightarrow \langle e, \langle z, 4 \rangle, e \rangle\end{aligned}$$

# Bibliografia

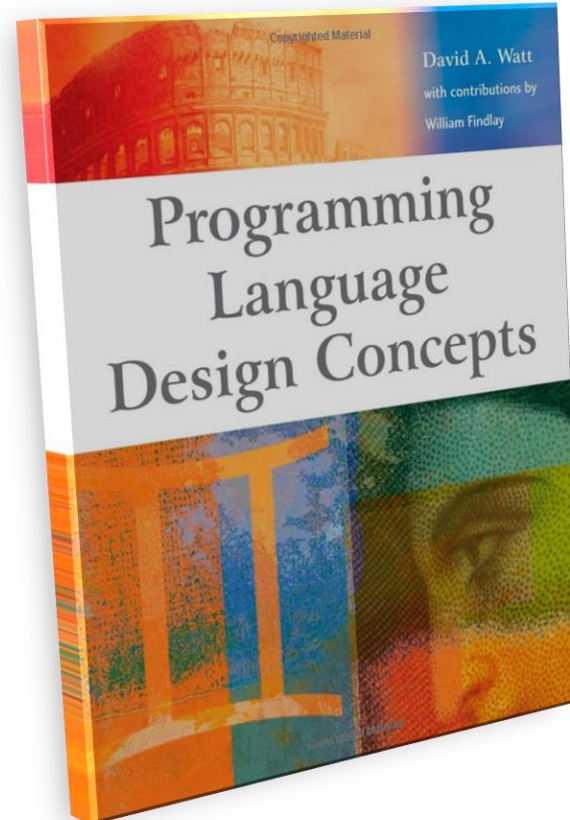


# Bibliografia Complementar

Pearson Education Limited; 11 edition  
2016



Wiley; 1 edition (May 21, 2004)



<http://www.levenez.com/lang/>





**Prof. Dr. Ausberto S. Castro Vera**  
**Ciência da Computação**  
**UENF-CCT-LCMAT**  
**Campos, RJ**

[ascv@computer.org](mailto:ascv@computer.org)  
[ascv@uenf.br](mailto:ascv@uenf.br)

